

OAB define hoje novo pedido de intervenção

Conselho Federal da ordem se reúne com a presença de ex-ministro

LÚCIA GARCIA

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) adiou para hoje a pauta da reunião sobre a apresentação de um novo pedido de intervenção federal no Estado. O assunto seria discutido ontem, mas para se adequar à agenda do ex-ministro da Justiça Miguel Reale Júnior, a entidade pediu o adiamento.

A reunião contará com a presença do presidente nacional da OAB, Rubens Approbato, e da seccional capixaba, Agesandro da Costa Pereira. Durante o encontro, o Conselho Federal também escolherá um relator responsável pela análise da representação criminal, que deverá ser apresentada ao Judiciário contra o procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, que arquivou o pedido de intervenção.

“O resultado dessa reunião deve sair entre o final da manhã e o início da tarde desta terça-feira (hoje)”, previu a assessoria de imprensa da OAB capixaba.

Ameaças

No encontro também serão relatados os casos de ameaça de morte sofridos pelos conselheiros capixabas da ordem, e o atentado a bomba, ocorrido na sede da OAB, em Vitória, no dia 25 de julho.

Três dias antes da bomba do tipo *cabeça-de-negro* explodir na OAB, o presidente da entidade chegou de férias e foi alvo



Marcos Fernandez

Escolha

Approbato estará na reunião que deve escolher também um relator para a representação que poderá ser apresentada ao Judiciário contra Brindeiro

de mais uma ameaça de morte. Naquele dia, um dos conselheiros da seccional recebeu uma ligação, por meio de telefone celular, na qual uma pessoa dizia que seria bom que to-

dos os representantes da entidade fossem receber Agesandro no Aeroporto de Vitória pois, dessa forma, “seria mais fácil metralhá-los”.

A Polícia Federal abriu um

inquérito e está investigando o caso, além de ter reforçado a segurança do presidente da seccional capixaba. As apurações estão sendo mantidas em sigilo e se juntam às investigações de outras ameaças que os conselheiros e diretores da ordem vêm recebendo, principalmente depois que o pedido de intervenção federal no Estado foi arquivado por Brindeiro.

Agesandro defende a intervenção e alega que a missão especial, criada pelo Ministério da Justiça para combater o crime organizado, “não será suficiente para exterminá-la da sociedade capixaba”. “A OAB nunca deixou de lutar pela intervenção federal no Estado”, enfatizou.

COORDENAÇÃO

PF diz que relatório não é obrigatório

O coordenador da missão especial, delegado José Paulo Rubim Rodrigues, disse ontem que não recebeu nada oficial do Ministério da Justiça afirmando que ele deve entregar até sábado o primeiro relatório de atividades da missão especial no Estado. “Não recebi nada oficial de Brasília”, enfatizou. A assessoria de imprensa do ministro da Justiça, Paulo de Tarso Ribeiro, informou que o ministro não estava em Brasília ontem e, portanto, não poderia falar sobre o assunto. O coordenador da missão participou, neste final de semana, de uma reunião, em Brasília, com o diretor-geral da Polícia Federal, delegado Armando de Assis Possa. Rubim chegou de viagem, por volta das 16 horas de ontem, mas não relatou o que foi discutido durante a reunião. “Não tenho nada para falar”, disse.

Polícia Federal oferece proteção a candidatos

Brasília – A Polícia Federal vai destacar 12 agentes para acompanhar cada candidato à Presidência. É uma proteção prevista em lei, aprovada em 1994. Mas a operação da Coordenação-Geral de Ordem Política e Social da PF é criticada pela maioria dos presidenciais. Apenas o petista Luiz Inácio Lula da Silva e o tucano José Serra aceitarão a companhia dos policiais.

O diretor-geral da PF, Armando Possas, explica que a segurança foi oferecida para todos. “Basta que o político se manifeste a favor”, afirma. O programa será financiado por verba suplementar aprovada quarta-feira pelo Congresso.

Ciro Gomes, da Frente Trabalhista, e Anthony Garotinho, do PSB, não quiseram os agentes. José Maria, do PSTU, e Rui Costa Pimenta, do PCO, foram informados da possibilidade pela imprensa e recusaram.

Lula usa a proteção da PF desde 4 de agosto. Mas só em

São Paulo. “Pedimos para todo o país, mas faltava verba. Com esse dinheiro extra esperamos que os policiais possam nos acompanhar”, explica o assessor Ricardo Kotscho.

Aposentados

Outro que já tinha segurança é José Serra. O tucano vinha utilizando ex-policiais aposentados, pagos pelo comitê. “Minha proteção é a oração de minha mãe à Nossa Senhora”. O candidato acha que a PF deve estar na rua agindo contra o tráfico e o contrabando. Garotinho seguiu a mesma linha. Segundo assessores, ele defende que os recursos sejam gastos em outros casos de combate ao crime.

Segundo o secretário de Política do PSTU, Euclides de Agrela, o partido não fez uma discussão sobre o tema. “Mas a tradição do partido é severa quanto aos mecanismos de repressão do Estado”, afirma. (AJB)

Jobim autoriza campanhas de FH

Brasília – O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Nelson Jobim, autorizou ontem o Governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB) a veicular durante o período eleitoral sete campanhas publicitárias de órgãos públicos. A lei eleitoral proíbe a publicidade institucional de atos, programas, obras, serviços e campanhas institucionais nos 90 dias que antecedem as eleições.

Mas a legislação prevê exceções: em casos de grave e urgen-

te necessidade pública. Entre os órgãos beneficiados pela decisão de Jobim está o Ministério da Saúde, que até o início do ano era administrado pelo presidente José Serra (PSDB), amigo do presidente do TSE.

Para atender aos pedidos, Jobim afirmou que as campanhas liberadas não terão repercussão no resultado das eleições. O Ministério da Saúde poderá reimprimir, por exemplo, cartilhas necessárias para o trabalho dos agentes comunitários de saúde.

OAB define hoje novo pedido de intervenção

Conselho Federal da ordem se reúne com a presença de ex-ministro

LÚCIA GARCIA

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) adiou para hoje a pauta da reunião sobre a apresentação de um novo pedido de intervenção federal no Estado. O assunto seria discutido ontem, mas para se adequar à agenda do ex-ministro da Justiça Miguel Reale Júnior, a entidade pediu o adiamento.

A reunião contará com a presença do presidente nacional da OAB, Rubens Approbato, e da seccional capixaba, Agesandro da Costa Pereira. Durante o encontro, o Conselho Federal também escolherá um relator responsável pela análise da representação criminal, que deverá ser apresentada ao Judiciário contra o procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, que arquivou o pedido de intervenção.

“O resultado dessa reunião deve sair entre o final da manhã e o início da tarde desta terça-feira (hoje)”, previu a assessoria de imprensa da OAB capixaba.

Ameaças

No encontro também serão relatados os casos de ameaça de morte sofridos pelos conselheiros capixabas da ordem, e o atentado a bomba, ocorrido na sede da OAB, em Vitória, no dia 25 de julho.

Três dias antes da bomba do tipo *cabeça-de-negro* explodir na OAB, o presidente da entidade chegou de férias e foi alvo



Marcos Fernandez

Escolha

Approbato estará na reunião que deve escolher também um relator para a representação que poderá ser apresentada ao Judiciário contra Brindeiro

de mais uma ameaça de morte. Naquele dia, um dos conselheiros da seccional recebeu uma ligação, por meio de telefone celular, na qual uma pessoa dizia que seria bom que to-

dos os representantes da entidade fossem receber Agesandro no Aeroporto de Vitória pois, dessa forma, “seria mais fácil metralhá-los”.

A Polícia Federal abriu um

inquérito e está investigando o caso, além de ter reforçado a segurança do presidente da seccional capixaba. As apurações estão sendo mantidas em sigilo e se juntam às investigações de outras ameaças que os conselheiros e diretores da ordem vêm recebendo, principalmente depois que o pedido de intervenção federal no Estado foi arquivado por Brindeiro.

Agessandro defende a intervenção e alega que a missão especial, criada pelo Ministério da Justiça para combater o crime organizado, “não será suficiente para exterminá-lo da sociedade capixaba”. “A OAB nunca deixou de lutar pela intervenção federal no Estado”, enfatizou.

COORDENAÇÃO

PF diz que relatório não é obrigatório

O coordenador da missão especial, delegado José Paulo Rubim Rodrigues, disse ontem que não recebeu nada oficial do Ministério da Justiça afirmando que ele deve entregar até sábado o primeiro relatório de atividades da missão especial no Estado. “Não recebi nada oficial de Brasília”, enfatizou. A assessoria de imprensa do ministro da Justiça, Paulo de Tarso Ribeiro, informou que o ministro não estava em Brasília ontem e, portanto, não poderia falar sobre o assunto. O coordenador da missão participou, neste final de semana, de uma reunião, em Brasília, com o diretor-geral da Polícia Federal, delegado Armando de Assis Possa. Rubim chegou de viagem, por volta das 16 horas de ontem, mas não relatou o que foi discutido durante a reunião. “Não tenho nada para falar”, disse.

Polícia Federal oferece proteção a candidatos

Brasília - A Polícia Federal vai destacar 12 agentes para acompanhar cada candidato à Presidência. É uma proteção prevista em lei, aprovada em 1994. Mas a operação da Coordenação-Geral de Ordem Política e Social da PF é criticada pela maioria dos presidencialistas. Apenas o petista Luiz Inácio Lula da Silva e o tucano José Serra aceitarão a companhia dos policiais.

O diretor-geral da PF, Armando Possas, explica que a segurança foi oferecida para todos. “Basta que o político se manifeste a favor”, afirma. O programa será financiado por verba suplementar aprovada quarta-feira pelo Congresso.

Ciro Gomes, da Frente Trabalhista, e Anthony Garotinho, do PSB, não quiseram os agentes. José Maria, do PSTU, e Rui Costa Pimenta, do PCO, foram informados da possibilidade pela imprensa e recusaram.

Lula usa a proteção da PF desde 4 de agosto. Mas só em

São Paulo. “Pedimos para todo o país, mas faltava verba. Com esse dinheiro extra esperamos que os policiais possam nos acompanhar”, explica o assessor Ricardo Kotscho.

Aposentados

Outro que já tinha segurança é José Serra. O tucano vinha utilizando ex-policiais aposentados, pagos pelo comitê. “Minha proteção é a oração de minha mãe à Nossa Senhora”. O candidato acha que a PF deve estar na rua agindo contra o tráfico e o contrabando. Garotinho seguiu a mesma linha. Segundo assessores, ele defende que os recursos sejam gastos em outros casos de combate ao crime.

Segundo o secretário de Política do PSTU, Euclides de Agrela, o partido não fez uma discussão sobre o tema. “Mas a tradição do partido é severa quanto aos mecanismos de repressão do Estado”, afirma. (AJB)

Jobim autoriza campanhas de FH

Brasília - O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Nelson Jobim, autorizou ontem o Governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB) a veicular durante o período eleitoral sete campanhas publicitárias de órgãos públicos. A lei eleitoral proíbe a publicidade institucional de atos, programas, obras, serviços e campanhas institucionais nos 90 dias que antecedem as eleições.

Mas a legislação prevê exceções: em casos de grave e urgen-

te necessidade pública. Entre os órgãos beneficiados pela decisão de Jobim está o Ministério da Saúde, que até o início do ano era administrado pelo presidente José Serra (PSDB), amigo do presidente do TSE.

Para atender aos pedidos, Jobim afirmou que as campanhas liberadas não terão repercussão no resultado das eleições. O Ministério da Saúde poderá reimprimir, por exemplo, cartilhas necessárias para o trabalho dos agentes comunitários de saúde.